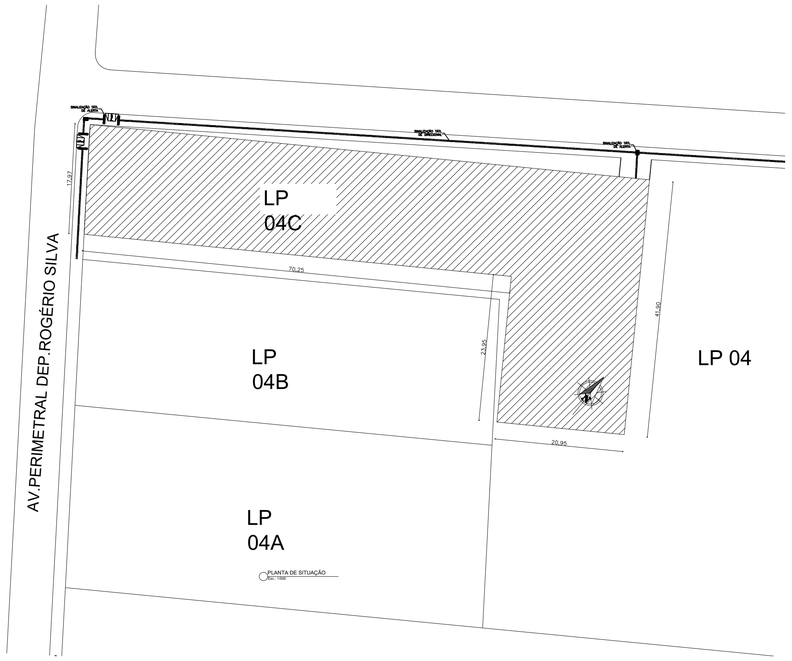
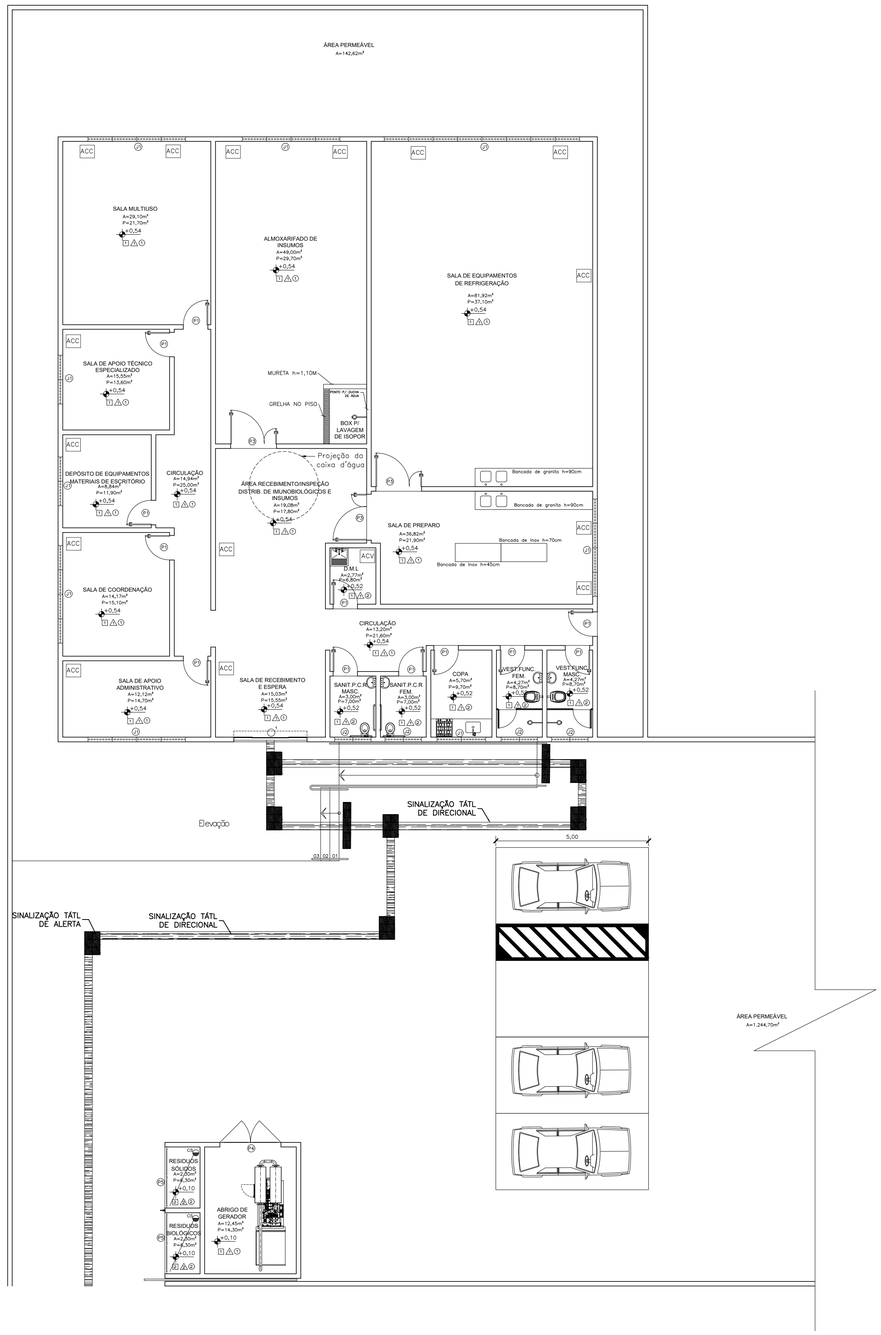
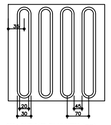


01 ACESSIBILIDADE EXTERNA
Esc.: 1/500



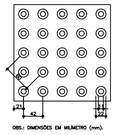
01 ACESSIBILIDADE EXTERNA
Esc.: 1/100

- DETALHE
TEXTURA DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE DIRECIONAL. MODULAÇÃO DE PISO



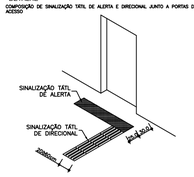
OBS.: DIMENSÕES EM MILIMETRO (mm).

- DETALHE
TEXTURA DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA. MODULAÇÃO DE PISO



OBS.: DIMENSÕES EM MILIMETRO (mm).

- DETALHE
COMPOSIÇÃO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL JUNTO A PORTAS DE ACESSO



SÍMBOLO NO PAVIMENTO COR BRANCA

QUADRO NA COR AZUL

DETALHE DA PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE VAGAS PARA PNE
ESC 1:50

OBS.:

DEVE SER INSTALADA EM COR CONSTRASTANTE COM A DO PISO E TER LARGURA DE 25cm, NAS SEGUINTES SITUAÇÕES:

a)QUANDO HOUVER MUDANÇA DE DIREÇÃO ENTRE DUAS OU MAIS LINHAS DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL, DEVE HAVER UMA ÁREA DE ALERTA INDICANDO MUDANÇA DE TRAJETO, ESSAS ÁREAS DE ALERTA DEVE TER DIMENSÃO PROPORCIONAL A DA SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA;

b)QUANDO HOUVER MUDANÇA DE DIREÇÃO FORMANDO ANGULO SUPERIOR A 90°, A LINHA GUIA DEVE SER SINALIZADA COM PISO TÁTIL DIRECIONAL;

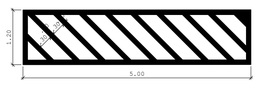
c)NOS RESBAIOS DE CALÇADAS QUANDO HOUVER SINALIZAÇÃO DIRECIONAL, ESTA DEVE ENCONTRAR COM A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA;

d)NA PORTA DE ELEVADORES E ACESSOS PRINCIPAIS, QUANTO HOUVER SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL, ESTA DEVE ENCONTRAR A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA, NA DIREÇÃO DA BOTOEIRA;

e)NAS FAIXAS DE TRAVESSIA, DEVE SER INSTALADA A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA NO SENTIDO PERPENDICULAR AO DESLOCAMENTO DE 50cm DO MEIO-FIO. RECOMENDA-SE A INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL NO SENTIDO DO CAMINHAMENTO, PARALELA A QUE SERVA DE LINHA-GUIA, CONECTANDO UM LADO DA CALÇADA AO OUTRO;

f) NOS PONTOS DE ÔNIBUS DEVE SER INSTALADO A SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA AO LONGO DO MEIO-FIO E O PISO TÁTIL DIRECIONAL, DEMARCANDO O LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE;

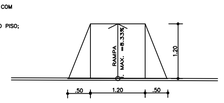
g) CALÇADA DEVERÁ SER DE PISO CIMENTADO DEMSEMPENADO.



OBS.:

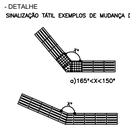
DEVE SER INSTALADA EM COR CONSTRASTANTE COM A DO PISO COM LARGURA DE 25 A 60cm, NAS SEGUINTES SITUAÇÕES:

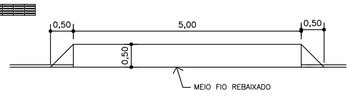
a)OBSTÁCULOS SUSPENDIDOS ENTRE 0,60 A 2,10m DE ALTURA DO PISO;
b)NOS RESBAIOS DE CALÇADAS;
c)NO INICIO E TERMINO DE ESCADAS FIXAS;
d)JUNTO A PORTAS DE ELEVADORES E ACESSOS PRINCIPAIS;
e)JUNTO A DESNÍVEIS, TAIS COMO PLATAFORMA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE, PALCOS, VÃOS E ETC.



DET. 03 – REB. DE ACESSO DE DEFICIENTES
ESC 1:50

- DETALHE
SINALIZAÇÃO TÁTIL EXEMPLOS DE MUDANÇA DE DIREÇÃO





DET. 01 – REB. DE ACESSO DE AUTOS
ESC 1:50

01 DETALHES

ANOTAÇÕES:

SES SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO**

TIPO DE OBRA: **CONSTRUÇÃO DA REDE DE FRIO - ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA/ SES**

LOCALIZAÇÃO: **AV. PERIMETRAL ROGÉRIO SILVA, LOTE URBANO LP 04-C, CENTRO - ALTA FLORESTA/MT**

PROPRIETÁRIO: **SECRETARIA DE ESTADO DE SÁUDE DE MATO GROSSO**

AUTOR DO PROJETO:
DAYVISON FERNANDO MORAES G. DE ARRUDA
Arquiteto e Urbanista
CAU:A28626-5

RESP. TÉCNICO:

ASSUNTO: **PLANTA DE ACESSIBILIDADE**

ARQUITETÔNICO
FOLHA Nº
03/03

DATA: **JULHO/2018**
UNIDADE: **METRO**
ESCALA: **INDICADA**
DESENHO CAD: **LETÍCIA MENDES**
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: **-**